O IMPACTO DAS REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS NO COMÉRCIO BILATERAL

Maria Eduarda Knihs Wilke, Silvio Hong Tiing Tai

INTRODUÇÃO

As representações diplomáticas no exterior são uma das despesas mais tradicionais e importantes de qualquer Estado. No caso americano, supera os US$60 bilhões. Embaixadas e consulados também atuam como instrumentos de promoção de exportações, abertura de mercado e apoio de empresas no exterior, função prevista na Convenção de Viena sobre Relações Consulares (ONU, 1963). Pode-se supor que o papel histórico de facilitar negociações e prestar informação foi enfraquecido pela grande redução dos custos de comunicação, o que torna uma justificativa econômica necessária.

Andrew K. Rose (2007) analisou o comércio bilateral internacional no período de 2002 a 2003 e encontrou associação positiva entre a presença de representações diplomáticas e as exportações bilaterais: cada consulado adicional estava associado a um aumento de aproximadamente 6% a 10% no comércio. Como a evidência antecede transformações como a digitalização do comércio e mede as representações de forma agregada, esse trabalho atualiza a análise para 2016 a 2024, período de intensas mudanças como Brexit, COVID-19, conflitos no Oriente Médio e disputa comercial entre Estados Unidos e China, e distingue os postos em embaixadas, consulados, representações permanentes e outros.

DESENVOLVIMENTO

O modelo gravitacional é empregado na análise dos fluxos bilaterais de comércio internacional (J. Anderson, 1979; J. E. Anderson & van Wincoop, 2003; Baier et al., 2017; Chaney, 2008; Head & Mayer, 2014; Ottaviano & Melitz, 2005; Redding & Venables, 2004), com o estimador de Pseudo Máxima Verossimilhança de Poisson de Silva e Tenreyro (2006), que corrige os vieses decorrentes da presença de valores nulos no comércio e da heterocedasticidade. A especificação de equação do comércio T_{ijt} do país i para o país j no ano t é dada pela equação (1), com efeitos fixos controlando fatores específicos ao país de origem EF_i, ao país de destino EF_j, aos pares de países EF_{ij} e ao tempo EF_t.

$$T_{ijt} = \exp\left[\alpha_0 consulado_{ij} + \alpha_1 embaixada_{ij} + \alpha_2 outro_{ij} + \alpha_3 permissão_{ij} + \boldsymbol{EF_i} + \boldsymbol{EF_j} + \boldsymbol{EF_{ij}} + \boldsymbol{EF_t} + \varepsilon_{ijt}\right] \quad (1)$$

Onde as variáveis: $consulado_{ij}$, $embaixada_{ij}$, $outro_{ij}$, $permissão_{ij}$ são: o número de consulados, de embaixadas, de outros postos (escritórios econômicos) e de missões permanentes que o país i mantém no país destino j, e ε_{ijt} é o erro estocástico; cada uma delas é também estimada com as variáveis dependentes em logaritmo.

Em uma segunda especificação, as variáveis são substituídas pela soma de todas as representações (rep). Analisá-las separadamente permite verificar o efeito conforme natureza de cada posto. A investigação cobrirá o intervalo temporal de 1962 a 2020, com fluxos comerciais bilaterais e fricções geográficas territoriais que serão obtidas junto ao CEPII (Conte et al., 2023) e os dados de diplomacia retirados do Global Diplomacy Index do Lowy Institute.

RESULTADOS

As estimativas baseiam-se em uma amostra de 64 países exportadores e cerca de 199 destinos, entre 2016 e 2024, totalizando 19,138 observações. Pela limitação de espaço, a Tabela encontra-se em anexo: as colunas (1) e (3) desagregam os postos diplomáticos em consulados,

embaixadas, missões permanentes e outros (em nível e em logaritmo, respectivamente), e as colunas (2) e (4) mostram o agregado de representações totais.

Na coluna (1), os efeitos positivos e significativos concentram-se em postos comerciais. Os consulados apresentam o maior efeito: cada consulado adicional em um determinado destino está associado a exportações bilaterais de aproximadamente 10,6% maiores, mantendo os demais fatores constantes, confirmando seu papel de apoio a empresas no exterior, e são o único posto significativo também na forma logarítmica. Os postos classificados como outros (escritórios de comércio e econômicos) apresentam magnitude semelhante (~10%), mas perdem significância em sua forma logarítmica. Já os coeficientes das missões permanentes são um resultado teoricamente esperado, visto que esses postos representam os países em organizações internacionais, como Organização das Nações Unidas (ONU), e não diretamente a um país destino, assim, sem relação direta com o comércio bilateral.

O coeficiente não significativo das embaixadas diverge do resultado de Rose (2007), segundo o qual as embaixadas representavam maior efeito sobre o comércio. Como praticamente todos os países que mantêm uma relação comercial possuem exatamente uma embaixada, a variação quase nula dificulta estimar o efeito de forma independente. O resultado não deve ser interpretado como evidência de que as embaixadas sejam irrelevantes para o comércio, mas como consequência da ausência de variações suficientes para identificação.

A coluna (2) mostra a medida agregada de representações totais, cujo coeficiente representa um aumento de aproximadamente 9,3% nas exportações bilaterais para cada posto diplomático adicional, independente do seu tipo, próximo ao valor encontrado por Rose (2007), de 6% a 10% por posto. Como visto na coluna (1), esse resultado está majoritariamente associado aos consulados. Nas colunas (3) e (4), com as variáveis em logaritmo natural e interpretáveis como elasticidade, apenas os consulados e representações totais permanecem estatisticamente significativos, concordando com os resultados em nível. Um aumento de 10% no número de consulados leva a um aumento de 0,566% nas exportações, enquanto um aumento de 10% no número de representações diplomáticas em geral leva a um aumento de 0,260% nas exportações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho investigou se a presença de representação diplomática de um país em outro permanece associada a maiores exportações bilaterais quando se analisam dados recentes. Para isso, reavaliou e estendeu a análise de Rose (2007), atualizando-a para o período de 2016 a 2024, e desagregando a representação diplomática por tipo de posto e estimando o modelo gravitacional com os últimos avanços da literatura.

O efeito agregado encontrado (9,3% por posto adicional) permanece muito próximo ao intervalo de 6% a 10% encontrado por Rose quase duas décadas antes, apesar da intensa digitalização do comércio e das comunicações no período. Esse resultado sugere que a função de promoção comercial exercida pelas representações diplomáticas, sobretudo consulados, não foi substituída por essas transformações tecnológicas.

Palavras-chave: Modelo gravitacional; Diplomacia; Representações diplomáticas; Comércio bilateral; Exportações; Política externa.

ANEXOS

Tabela 1. *Efeito das representações diplomáticas sobre as exportações bilaterais*

Variáveis	(1) Nível, por tipo	(2) Nível, agregado	(3) Log, por tipo	(4) Log, agregado
Consulados	0.106***			
	(0.0217)			
Embaixadas	-0.0534			
	(0.0814)			
Outros	0.100***			
	(0.0306)			
Missões permanentes	-0.00742			
	(0.0232)			
Representação total		0.0934***		
		(0.0204)		
ln (Consulado)			0.0566***	
			(0.0175)	
ln (Embaixada)			-0.0257	
			(0.0470)	
ln (Outros)			0.00792	
			(0.0185)	
ln (Missões Permanentes)			-0.0174	
			(0.0139)	
ln (Representação total)				0.260***
				(0.0681)
Constante	16.63***	16.49***	16.99***	16.69***
	(0.134)	(0.115)	(0.0442)	(0.0853)
Observações	19,138	19,138	19,138	19,138

Robust standard errors in parentheses

***** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, James E.; VAN WINCOOP, Eric. Gravity with Gravitas: A Solution to the Border Puzzle. *American Economic Review*, v. 93, n. 1, p. 170-192, 2003.

BAIER, Scott L.; KERR, Amanda; YOTOV, Yoto V. Gravity, Distance, and International Trade. *CESifo Working Paper Series*, n. 6357, 2017.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. *Lei Orçamentária Anual 2025 (LOA 2025)*. Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/orcamento/orcamentos-anuais/2025/loa/lei-orcamentaria-anual-loa-2025. Acesso em: [26/07/2026].

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. *Setor de Promoção Comercial (SECOM) – Embaixada em Doha*. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/embaixada-doha/setor-de-promocao-comercial-secom/promocao-comercial. Acesso em: [26/07/2026].

CHANEY, Thomas. Distorted Gravity: The Intensive and Extensive Margins of International Trade. *American Economic Review*, v. 98, n. 4, p. 1707-1721, 2008.

ESTADOS UNIDOS. Department of State. *FY 2025 International Affairs Budget*. Washington, D.C., 2024. Disponível em: https://2021-2025.state.gov/fy-2025-international-affairs-budget/. Acesso em: [08/08/2026].

HEAD, Keith; MAYER, Thierry. Gravity Equations: Workhorse, Toolkit, and Cookbook. In: GOPINATH, Gita; HELPMAN, Elhanan; ROGOFF, Kenneth (Ed.). *Handbook of International Economics*. Amsterdam: Elsevier, 2014. v. 4, p. 131-195.

LOWY INSTITUTE. *Global Diplomacy Index 2024*. Sydney: Lowy Institute, 2024. Disponível em: https://globaldiplomacyindex.lowyinstitute.org/. Acesso em: [20/03/2026].

MELITZ, Marc J.; OTTAVIANO, Gianmarco I. P. Market Size, Trade, and Productivity. *NBER Working Paper*, n. 11393, 2005.

NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Convenção de Viena sobre Relações Consulares*. Viena, 1963. Disponível em: https://legal.un.org/ilc/texts/instruments/english/conventions/9_2_1963.pdf. Acesso em: [26/07/2026]

ROSE, Andrew K. The Foreign Service and Foreign Trade: Embassies as Export Promotion. *The World Economy*, v. 30, n. 1, p. 22-38, 2007.

SANTOS SILVA, J. M. C.; TENREYRO, Silvana. The Log of Gravity. *The Review of Economics and Statistics*, v. 88, n. 4, p. 641-658, 2006.